

Trabalhos Científicos

Título: Estudo Da Masld (Doença Hepática Esteatótica Associada À Disfunção Metabólica) Em Um Grupo De Adolescentes Com Obesidade Associado A Hipovitaminose D.

Autores: CARLOS ALBERTO MENEZES (UESC-UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ), RAMON PEREIRA RIBEIRO (UESC), LARA CARVALHO PAIVA VITA (UESC), MARCELLA DE ALMEIDA MARTINS (UESC), LETÍCIA ODININO LEME SPINELLI (UESC), RAFAELA SOUZA MELO (UESC), LARISSA GÓES SANTOS CORREIA (UESC), TOMAZ BATISTA DA SILVA NETO (UESC), ADILSON RIBEIRO DOS SANTOS (UESC), LEILA MARIA MUNIZ DE OLIVEIRA (UESC), ÉRIK GOMES DA SILVA (UESC), LAISSA DA VEIGA LUSTOSA (UESC), FERNANDA FELIPE CATARINO (UESC), GENIVALDO GALINDO NETO (UNIT), ELIZABETE RIBEIRO BARROS (UESC)

Resumo: Introdução: Obesidade na fase pediátrica apresenta perfil epidemiológico mundial entre 10-15 % com repercussões metabólicas importantes, além do comprometimento hepático e hipovitaminose D. Objetivos: Avaliar a prevalência da doença hepática esteatótica associada a disfunção metabólica (MASLD) em indivíduos pediátricos com obesidade e correlacionar aos parâmetros clínicos, antropométricos e laboratoriais entre os grupos com MASLD e sem MASLD. Metodologia: Estudo prospectivo, entre 2024-2025, envolvendo adolescentes do ambulatório de obesidade, constituído por 2 grupos: COM-MASLD e SEM-MASLD. Considerou-se MASLD a presença de esteatose hepática pelos critérios da ultrassonografia. Variáveis estudadas: idade, sexo, índice de massa corpórea (IMC), escore Z do IMC, circunferência abdominal (CA), glicemia de jejum, insulina, IR-HOMA, triglicerídeos, colesterol total e frações, transaminases (ALT e AST) e vitamina D. Para a análise estatística optou-se pelo teste de Mann-Whitney e Qui-quadrado para comparação entre os dois grupos, além da análise de regressão logística multivariada para associação com MASLD, $p < 0,05$. Resultados: Avaliados 70 adolescentes com obesidade destes, 38 COM-MASLD (54,2%), IMC (30,1 vs 25,6, $p = 0,010$), escore Z do IMC (3,3 vs 2,8, $p = 0,015$), CA (98 vs 90,5, $p = 0,012$), glicemia de jejum (89 vs 85 $p = 0,03$), insulina (18,4 vs 13,6, $p = 0,025$), IR-HOMA (3,5 vs 2,8, $p = 0,026$) e vitamina D (18 vs 20 $p = 0,01$), porém o ALT (42 vs 26,5, $p < 0,001$) foi significativamente maior no grupo COM-MASLD. Na regressão logística multivariada, apenas ALT se associou com MASLD (1,05, $p = 0,002$). Conclusão: Adolescentes com MASLD apresentaram maior grau de obesidade, adiposidade abdominal, resistência insulínica sendo que, apenas ALT se associou à MASLD.